

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Internações De Crianças E Adolescentes Por Tireotoxicose No Brasil Entre 2018 E 2022

Autores: BEATRIZ FERREIRA CARVALHO (FACULDADE DE MINAS - FAMINAS BH)

Resumo: A incidência de hipertireoidismo é menor na infância quando comparada à população adulta. Contudo, a tireotoxicose também afeta a população infantil e ainda é causa de internações em todas as regiões do país. Analisar o perfil epidemiológico das internações por tireotoxicose de crianças e adolescentes, entre 0 e 19 anos, no Brasil, entre os anos de 2018 e 2022. Estudo ecológico de série temporal, com coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), vinculado ao DATASUS, com as variáveis de internações e regiões brasileiras. Foram investigadas as internações por tireotoxicose de janeiro/2018 a dezembro/2022 que acometeram crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos, com análise das variáveis de sexo e cor/raça. Para o estudo, foi aplicada análise estatística descritiva. Na faixa etária e período analisados, foi registrado um total de 232 internações por tireotoxicose no Brasil, sendo 2022 o ano com maior número reportado, com 54 internações (23,27% do total). Nota-se que o Sudeste é responsável pela maioria das internações do período (50,43%), seguido pela região Sul com 18,96%. A região Norte possui o menor indicador, registrando apenas 3,01% do total de casos. A faixa etária de 15-19 anos representou mais da metade das internações (53,87%). Também, houve prevalência maior do sexo feminino (80,17% do total de casos) em todos os anos analisados, e maior número de internações em indivíduos da cor parda e branca. Contudo, é necessário salientar que o parâmetro cor/raça conta com 23,7% dos casos sem identificação sobre esse quesito. Este estudo corrobora com a literatura ao evidenciar a maior prevalência de casos em adolescentes (quando comparados às crianças) e no sexo feminino. Todavia, a análise possui limitações, como a subnotificação das internações e incapacidade de correlacionar causa e efeito. Nota-se que, apesar de ser um distúrbio endócrino considerado não muito frequente na população pediátrica, as internações por tireotoxicose ainda ocorrem em todas as regiões brasileiras, principalmente no Sudeste, e podem acarretar sérias complicações, até mesmo o óbito. Assim, torna-se relevante a realização de mais estudos e desenvolvimento de ações para um melhor manejo da situação.